

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N° 09/2022

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 08/06/2022)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

Este informe é produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue no Estado ao longo do ano de 2022.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

- 1. NÚMERO FOCOS:** 46.589
- 2. NOTIFICAÇÕES:** 110.295
- 3. CONFIRMADOS:** 59.323
- 4. CASOS SINAIS DE ALARME:** 954
- 5. CASOS GRAVES:** 63
- 6. ÓBITOS:** 61

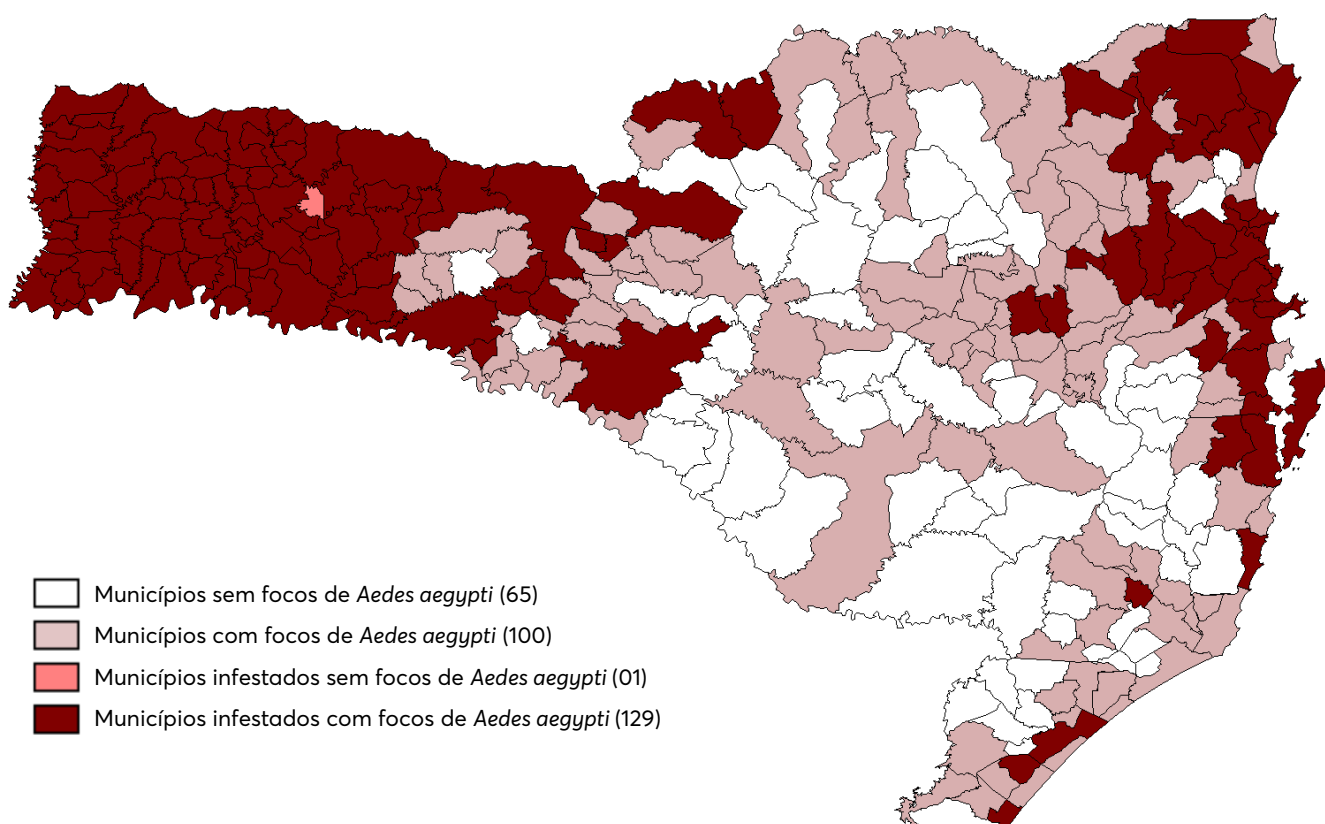
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 02 de janeiro a 08 de junho de 2022, foram identificados 46.589 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 229 municípios. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 41.029 focos em 217 municípios, observa-se um aumento de 15% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até 08 de junho de 2022, 130 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 13% em relação ao mesmo período de 2021, que registrou 115 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2022.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 08/06/2022).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 02 de janeiro a 08 de junho de 2022, foram notificados 110.295 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina.

Desses, 59.323 foram confirmados, 22.104 foram descartados, 2.832 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 26.036 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 18.148 casos de dengue no estado, observa-se um aumento de 227% no número de casos confirmados, considerando que até o momento há o registro de 59.323 casos de dengue em Santa Catarina (**Gráfico 2**).

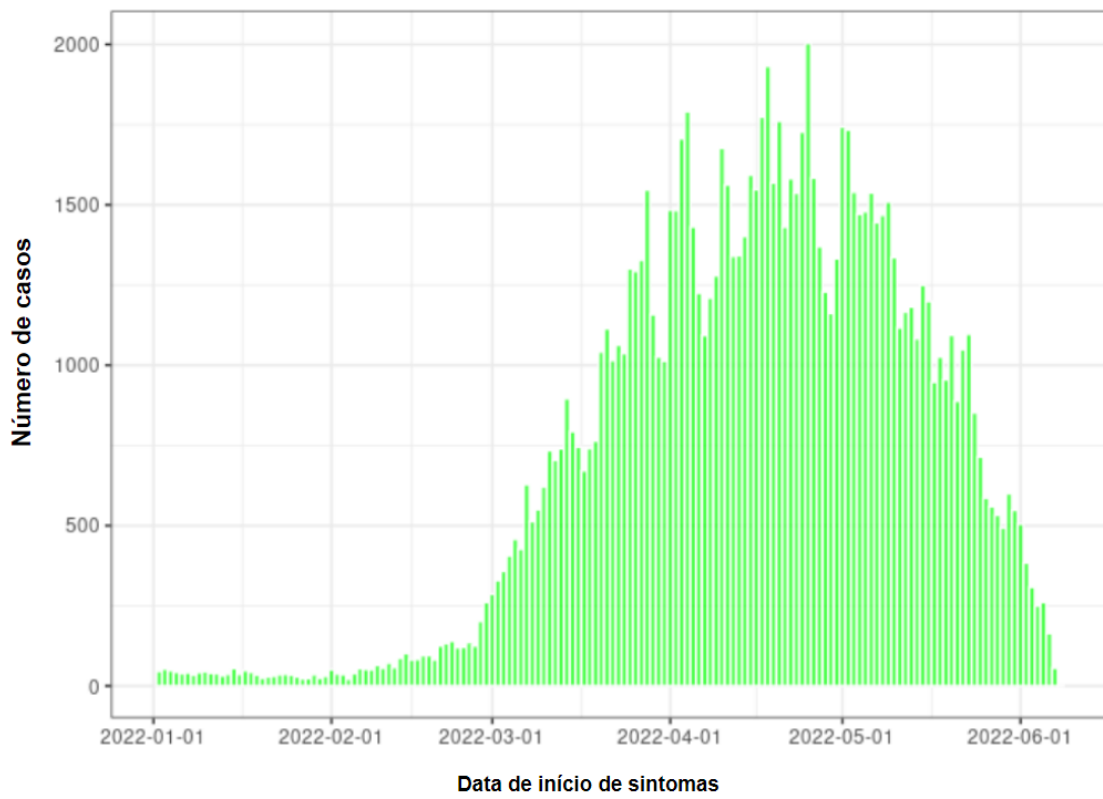
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 5.846 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 93,5% das amostras (5.464/5.846) foi identificado o DENV1, e em 6,5% (382/5.846) o DENV2.

TABELA 1. Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

| Variável | N | Classificação final | | | | | |
|---------------------------|---------|---------------------|--------------------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|----------------------|
| | | Dengue, N = 58,306 | Dengue com sinais de alarme, N = 954 | Dengue grave, N = 63 | Descartado, N = 22,104 | Inconclusivo, N = 2,832 | Suspeito, N = 26,036 |
| Mês de início de sintomas | 110,295 | | | | | | |
| 01 | | 98 (0.2%) | 0 (0%) | 0 (0%) | 956 (4.3%) | 59 (2.1%) | 6 (<0.1%) |
| 02 | | 1,300 (2.2%) | 26 (2.7%) | 0 (0%) | 1,106 (5.0%) | 120 (4.2%) | 32 (0.1%) |
| 03 | | 17,031 (29%) | 187 (20%) | 22 (35%) | 6,413 (29%) | 1,566 (55%) | 83 (0.3%) |
| 04 | | 26,806 (46%) | 380 (40%) | 25 (40%) | 7,707 (35%) | 1,087 (38%) | 9,155 (35%) |
| 05 | | 12,933 (22%) | 358 (38%) | 15 (24%) | 5,792 (26%) | 0 (0%) | 15,103 (58%) |
| 06 | | 138 (0.2%) | 3 (0.3%) | 1 (1.6%) | 130 (0.6%) | 0 (0%) | 1,657 (6.4%) |

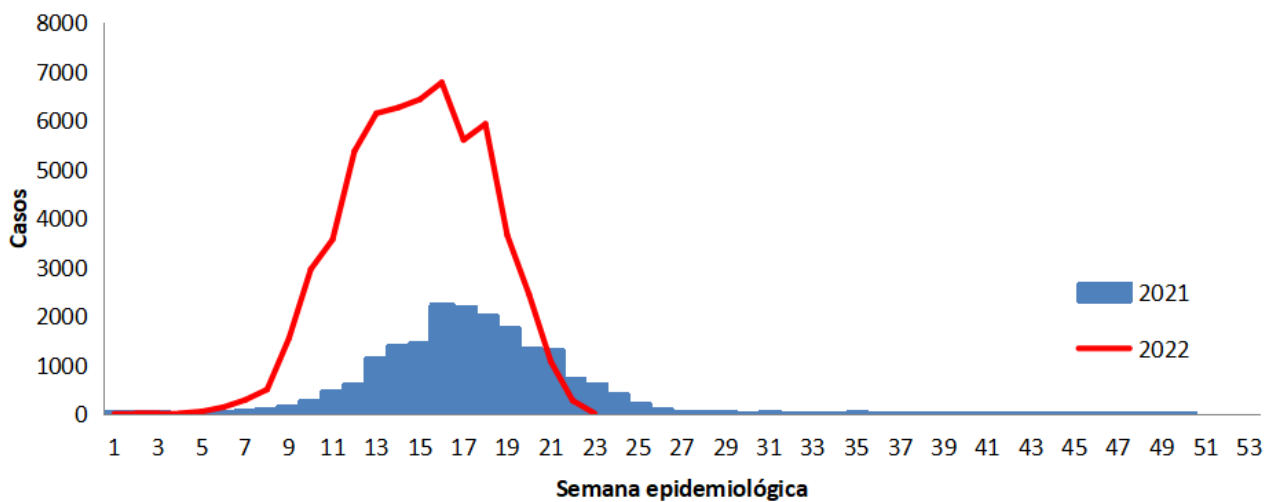
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 08/06/2022).

GRÁFICO 1. Número de casos de dengue segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 08/06/2022).

GRÁFICO 2. Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2021-2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 08/06/2022).

Do total de casos confirmados até o momento (59.323), 55.035 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 137 municípios de Santa Catarina, sendo que 64 atingiram o nível de epidemia: Coronel Freitas, Maravilha, Itá, Mondaí, Iporã do Oeste, Palmitos, Belmonte, Santa Terezinha do Progresso, Caxambu do Sul, Seara, São José do Cedro, Flor do Sertão, Guaraciaba, Romelândia, São Miguel da Boa Vista, Concórdia, Abelardo Luz, Ascurra, Tigrinhos, Peritiba, Cunhataí, Caibi, Xanxerê, Brusque, Chapecó, Riqueza, Bombinhas, Garuva, Nova Itaberaba, Saudades, Tunápolis, Águas Frias, Blumenau, São Miguel do Oeste, Joinville, Barra Bonita, Xavantina, Cunha Porã, São João do Oeste, Alto Bela Vista, Bom Jesus, Iraceminha, Cordilheira Alta, Ipumirim, Santa Helena, Princesa, Descanso, Bom Jesus do Oeste, Águas de Chapecó, Quilombo, Florianópolis, Guatambu, Anchieta, Guarujá do Sul, Formosa do Sul, Piratuba, Pinhalzinho, Xaxim, Ouro Verde, Itapiranga, Porto Belo, Entre Rios, Paraíso e Serra Alta (**Tabela 2**).

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Na **Figura 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 137 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2022.

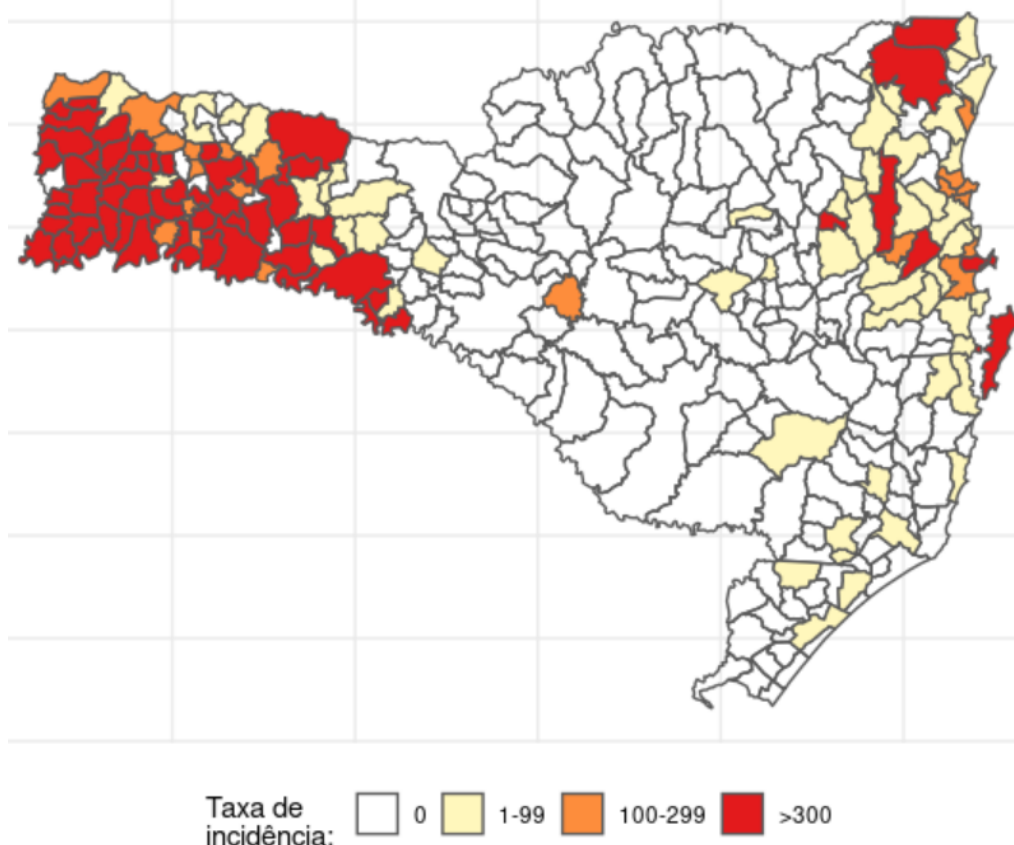
| MUNICÍPIO | CASOS | TAXA DE INCIDÊNCIA |
|------------------------------|-------|--------------------|
| JOINVILLE | 8.525 | 1443,77 |
| CHAPECÓ | 5.797 | 2630,61 |
| BLUMENAU | 5.324 | 1490,49 |
| CONCÓRDIA | 4.573 | 6126,66 |
| MARAVILHA | 4.090 | 15876,10 |
| BRUSQUE | 3.738 | 2774,58 |
| FLORIANÓPOLIS | 2.883 | 575,48 |
| PALMITOS | 1.912 | 11825,10 |
| CORONEL FREITAS | 1.752 | 17553,35 |
| MONDAÍ | 1.724 | 14682,34 |
| SEARA | 1.687 | 9617,47 |
| XANXERÊ | 1.456 | 2855,91 |
| SÃO JOSÉ DO CEDRO | 1.304 | 9429,46 |
| IPORÃ DO OESTE | 1.164 | 12939,08 |
| ITÁ | 921 | 14929,49 |
| GUARACIABA | 892 | 8840,44 |
| ABELARDO LUZ | 776 | 4334,23 |
| SÃO MIGUEL DO OESTE | 600 | 1482,14 |
| BOMBINHAS | 394 | 1993,02 |
| CAXAMBU DO SUL | 381 | 10461,29 |
| GARUVA | 348 | 1917,88 |
| ROMELÂNDIA | 331 | 6916,01 |
| ASCURRA | 322 | 4058,48 |
| BELMONTE | 294 | 10864,75 |
| SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO | 263 | 10831,96 |
| SAUDADES | 184 | 1888,15 |
| CAIBI | 180 | 2927,78 |
| FLOR DO SERTÃO | 146 | 9228,82 |
| CUNHA PORÃ | 144 | 1298,94 |
| XAXIM | 124 | 431,97 |
| SÃO MIGUEL DA BOA VISTA | 123 | 6758,24 |
| RIQUEZA | 93 | 2022,62 |

| MUNICÍPIO | CASOS | TAXA DE INCIDÊNCIA |
|------------------------|-------|--------------------|
| ITAPEMA | 92 | 140,86 |
| PERITIBA | 90 | 3229,28 |
| PINHALZINHO | 88 | 433,22 |
| NAVEGANTES | 86 | 105,55 |
| NOVA ITABERABA | 83 | 1916,42 |
| PORTO BELO | 82 | 383,39 |
| BALNEÁRIO CAMBORIÚ | 81 | 56,92 |
| ITAJAÍ | 78 | 35,53 |
| TUNÁPOLIS | 76 | 1672,90 |
| SÃO JOÃO DO OESTE | 74 | 1159,69 |
| ITAPIRANGA | 67 | 397,11 |
| PENHA | 67 | 205,96 |
| IPUMIRIM | 64 | 842,88 |
| CUNHATAÍ | 60 | 3058,10 |
| QUILOMBO | 57 | 576,51 |
| TIGRINHOS | 56 | 3429,27 |
| SÃO JOSÉ | 56 | 22,71 |
| XAVANTINA | 54 | 1373,00 |
| DESCANSO | 54 | 654,55 |
| TIJUCAS | 51 | 132,79 |
| PALHOÇA | 48 | 27,94 |
| SÃO FRANCISCO DO SUL | 45 | 85,35 |
| CORDILHEIRA ALTA | 42 | 943,18 |
| ÁGUAS FRIAS | 39 | 1648,35 |
| IRACEMINHA | 38 | 955,73 |
| ÁGUAS DE CHAPECO | 38 | 585,88 |
| GASPAR | 38 | 54,57 |
| BALNEÁRIO PIÇARRAS | 36 | 155,53 |
| BOM JESUS | 31 | 1029,90 |
| ANCHIETA | 31 | 549,84 |
| ARAQUARI | 31 | 81,30 |
| GUARUJÁ DO SUL | 28 | 542,64 |
| GUATAMBÚ | 27 | 573,98 |
| GUABIRUBA | 26 | 109,10 |
| BARRA BONITA | 24 | 1431,13 |
| CAMPO ERÊ | 23 | 269,76 |
| ALTO BELA VISTA | 21 | 1084,15 |
| PRINCESA | 20 | 683,99 |
| SÃO LOURENÇO DO OESTE | 19 | 78,92 |
| CAMBORIÚ | 19 | 22,89 |
| SANTA HELENA | 18 | 809,72 |
| PIRATUBA | 18 | 467,05 |
| BALNEÁRIO BARRA DO SUL | 18 | 166,74 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA | 18 | 116,14 |
| SÃO CARLOS | 17 | 150,70 |
| SÃO JOÃO BATISTA | 15 | 40,08 |
| BOM JESUS DO OESTE | 14 | 653,59 |
| INDAIAL | 14 | 20,17 |
| FORMOSA DO SUL | 13 | 517,93 |
| ENTRE RIOS | 12 | 374,65 |
| PARAÍSO | 11 | 320,05 |
| NOVA ERECHIM | 11 | 219,17 |
| SERRA ALTA | 10 | 306,47 |
| OURO VERDE | 9 | 405,95 |
| BARRA VELHA | 9 | 30,86 |
| IPUAÇU | 8 | 106,47 |
| SÃO DOMINGOS | 8 | 84,70 |
| JARAGUÁ DO SUL | 8 | 4,50 |
| FAXINAL DOS GUEDES | 7 | 65,62 |

| MUNICÍPIO | CASOS | TAXA DE INCIDÊNCIA |
|---------------------------|---------------|--------------------|
| PONTE SERRADA | 7 | 60,38 |
| MAREMA | 5 | 278,24 |
| PALMA SOLA | 5 | 67,36 |
| BIGUAÇU | 5 | 7,30 |
| BRUNÓPOLIS | 4 | 165,29 |
| SALTINHO | 4 | 105,79 |
| BOTUVERÁ | 4 | 76,25 |
| NOVA TRENTO | 4 | 27,49 |
| ITAPOÁ | 4 | 19,44 |
| IÇARA | 4 | 7,09 |
| JARDINÓPOLIS | 3 | 191,08 |
| IRATI | 3 | 155,44 |
| PLANALTO ALEGRE | 3 | 104,53 |
| IPIRA | 3 | 67,48 |
| LINDÓIA DO SUL | 3 | 65,75 |
| LAURENTINO | 3 | 43,04 |
| RODEIO | 3 | 25,97 |
| MASSARANDUBA | 3 | 17,73 |
| JOAÇABA | 3 | 9,96 |
| TUBARÃO | 3 | 2,84 |
| SANTIAGO DO SUL | 2 | 158,73 |
| PAIAL | 2 | 132,89 |
| GALVÃO | 2 | 69,61 |
| IRANI | 2 | 19,20 |
| CANELINHA | 2 | 16,34 |
| GOVERNADOR CELSO RAMOS | 2 | 13,82 |
| BRAÇO DO NORTE | 2 | 5,98 |
| TIMBÓ | 2 | 4,52 |
| IMBITUBA | 2 | 4,46 |
| CRICIÚMA | 2 | 0,93 |
| MAJOR GERCINO | 1 | 29,05 |
| VARGEÃO | 1 | 27,99 |
| WITMARSUM | 1 | 25,22 |
| MODELO | 1 | 23,76 |
| ARABUTÃ | 1 | 23,44 |
| APIÚNA | 1 | 9,31 |
| URUBICI | 1 | 8,90 |
| ILHOTA | 1 | 7,05 |
| NOVA VENEZA | 1 | 6,59 |
| COCAL DO SUL | 1 | 5,99 |
| POUSO REDONDO | 1 | 5,73 |
| URUSSANGA | 1 | 4,70 |
| SCHROEDER | 1 | 4,68 |
| SANTO AMARO DA IMPERATRIZ | 1 | 4,30 |
| POMERODE | 1 | 2,99 |
| ARARANGUÁ | 1 | 1,47 |
| INDETERMINADO | 200 | |
| TOTAL | 55.035 | 750 |

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 08/06/2022).

FIGURA 2: Mapa dos municípios, conforme a taxa de incidência de dengue. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 08/06/2022).

Foram registrados 954 casos de dengue com sinais de alarme e 63 casos de dengue grave no Sinan On-line.

Até o momento, foram notificados 89 óbitos suspeitos da doença, sendo que 61 foram confirmados, 08 (oito) foram descartados e 20 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).

TABELA 3. Óbitos confirmados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2022.

| MUNICÍPIO RESIDÊNCIA | IDADE | SEXO | DATA ÓBITO | CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO | ÓBITO POR DENGUE |
|----------------------|-------|------|------------|-----------------------------|------------------|
| Abelardo Luz | 74 | M | 02/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Abelardo Luz | 80 | F | 15/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Abelardo luz | 76 | F | 15/05/2022 | | Suspeito |
| Anchieta | 81 | M | 11/05/2022 | | Suspeito |
| Anchieta | 86 | F | 12/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Ascurra | 66 | F | 27/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Barra Velha | 56 | M | 03/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Barra Velha | 72 | M | 26/05/2022 | | Suspeito |
| Blumenau | 94 | M | 21/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Blumenau | 75 | M | 03/04/2022 | | Descartado |

| MUNICÍPIO RESIDÊNCIA | IDADE | SEXO | DATA ÓBITO | CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO | ÓBITO POR DENGUE |
|----------------------|------------|------|------------|-----------------------------|------------------|
| Blumenau | 56 | M | 07/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Blumenau | 24 | M | 15/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Blumenau | 86 | M | 09/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Blumenau | 56 | M | 31/05/2022 | | Suspeito |
| Blumenau | 71 | M | 22/05/2022 | | Suspeito |
| Blumenau | 84 | M | 14/05/2022 | | Suspeito |
| Brusque | 81 | M | 26/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 59 | F | 07/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 64 | F | 01/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 97 | F | 15/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 100 | F | 16/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 69 | M | 21/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 22 | F | 21/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 25 semanas | M | 21/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Brusque | 64 | M | 13/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Caibi | 72 | M | 26/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 66 | M | 18/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 73 | M | 23/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 86 | F | 02/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 87 | F | 04/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 33 | F | 13/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 56 | M | 27/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 79 | M | 28/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 51 | M | 29/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 79 | F | 04/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 66 | M | 21/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Chapecó | 52 | F | 23/05/2022 | | Suspeito |
| Chapecó | 69 | F | 07/06/2022 | | Suspeito |
| Concórdia | 87 | M | 22/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Concórdia | 33 | M | 23/05/2022 | | Suspeito |
| Concórdia | 88 | F | 23/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Coronel Freitas | 66 | M | 21/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Criciúma | 40 | M | 15/01/2022 | Importado | Confirmado |
| Florianópolis | 75 | M | 25/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Guaraciaba | 94 | F | 02/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Guatambú | 67 | F | 26/05/2022 | | Suspeito |
| Ipimirim | 38 | F | 18/05/2022 | | Descartado |
| Irani | 40 | M | 24/05/2022 | | Suspeito |
| Itá | 72 | M | 16/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Itá | 39 | F | 09/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 36 | F | 13/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 43 | M | 03/03/2022 | | Descartado |
| Joinville | 50 | F | 13/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 54 | F | 10/05/2022 | | Descartado |

| MUNICÍPIO RESIDÊNCIA | IDADE | SEXO | DATA ÓBITO | CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO | ÓBITO POR DENGUE |
|----------------------|-------|------|------------|-----------------------------|------------------|
| Joinville | 57 | M | 07/05/2022 | | Descartado |
| Joinville | 65 | M | 03/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 66 | M | 16/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 70 | F | 21/05/2022 | | Suspeito |
| Joinville | 72 | M | 18/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 73 | F | 28/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 74 | M | 03/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 79 | M | 29/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 80 | M | 29/05/2022 | | Suspeito |
| Joinville | 82 | M | 08/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 87 | M | 27/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 92 | F | 22/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Joinville | 51 | F | 11/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Maravilha | 82 | M | 31/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Maravilha | 55 | F | 30/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Massaranduba | 57 | M | 24/04/2022 | | Descartado |
| Mondaí | 88 | F | 27/04/2022 | | Suspeito |
| Mondaí | 57 | M | 27/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Mondaí | 69 | F | 27/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Nonoai/RS | 81 | F | 01/06/2022 | | Suspeito |
| Nova Erechim | 72 | M | 08/05/2022 | Importado | Confirmado |
| Palmitos | 82 | M | 21/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Palmitos | 78 | M | 07/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Palmitos | 76 | F | 12/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Palmitos | 87 | M | 09/04/2022 | | Suspeito |
| Palmitos | 81 | M | 15/05/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Palmitos | 82 | M | 25/05/2022 | | Suspeito |
| Presidente Getúlio | 63 | M | 24/04/2022 | | Suspeito |
| Romelândia | 61 | M | 23/03/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Santa Helena | 73 | F | 21/04/2022 | | Suspeito |
| Seara | 67 | M | 24/03/2022 | | Descartado |
| Seara | 89 | M | 26/03/2022 | | Descartado |
| Seara | 66 | M | 16/04/2022 | | Suspeito |
| Xanxerê | 51 | M | 03/04/2022 | Autóctone | Confirmado |
| Xaxim | 80 | F | 06/05/2022 | Autóctone | Confirmado |

Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em 08/06/2022).

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

